

HELSINQUE – Apresentação do Grupo de Trabalho sobre a Revisão dos Princípios Operacionais do GAC à Plenária do GAC
Quarta-feira, 29 de junho de 2016 – 13:45 às 15:00 EEST
ICANN56 | Helsinque, Finlândia

HENRI KASSEN: Tenhamos um dia antes que não é apenas quinta feira à tarde, mas agora nos reunimos mais tempo do que aquela vez quando nos reunimos no último dia e em segundo lugar nos últimos anos comecei a ver todas as siglas da ICANN e acho que manejo bastante bem, mas agora com a transição da IANA surgiram novas siglas e uma é a PTI.

De onde eu venho, de Pretoria na África do Sul, acho que a “IANA pós-transição”, ou alguma coisa parecida com isso e agora então vou aprender aqui, isso significa outra coisa e não que significa no meu país que é Pretoria.

Depois do almoço, como disse o senhor presidente, vamos falar sobre outro aspecto ou atividade importante que também foi debatida, discutida, com relação a outras questões que, apresentação que foram feitas previamente. Vou passar a palavra para Rajiv que acho que ele tem uma apresentação.

Passamos para a seguinte imagem que foi aqui temos essa seguinte questão. Em primeiro lugar onde estamos atualmente,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

qual a situação, para dizer simplesmente como é que estamos, depois seguintes passos. O plano de trabalho preliminar em geral a uma AOB, que significa outros assuntos e vamos deixar a presidência do comitê que decida quais os pontos a tratar ali.

Quanto a situação atual em Marrakesh depois dos termos de referência que foram aprovados pedimos a secretaria que realizasse um resumo para nós, um relatório resumido sobre os 3 pontos principais e eu queria agradecer realmente a Michelle, Tom, Tracy, todos que pertencem a secretaria pelo trabalho que realizaram, ofereceram então um resumo atualizado para continuar com as deliberações, então muito obrigado, agradecemos realmente esse trabalho.

Os 3 pontos são, identificamos que, como se tinha indicado, que havia 3 abordagens importantes a serem consideradas, os termos de referência indicaram que devíamos fazer uma revisão ampla sobre os princípios operacionais existentes com ênfase na palavra “existentes” e então analisamos essas 3 abordagens.

Um que são as mudanças administrativas que são necessárias nos princípios operacionais.

Em segundo lugar mudança de princípio, de fundo e em terceiro lugar também apontamos que há princípios operacionais que

não precisam de muitas mudanças ou que não precisam de nenhuma mudança.

Seguinte imagem.

Esse é o fluxograma de quando estávamos fazendo o trabalho no campo, vendo o que precisávamos no processo de transição. Na parte esquerda, basicamente vemos que temos duas perguntas importantes, uma é a formação do grupo de trabalho para rever os princípios existentes que não incluem nada que tem a ver com a transição nas funções de custódia.

Essa é uma pergunta importante que vemos a esquerda, nós determinamos que eram necessárias modificações porque vão existir novos estatutos da ICANN e isso tem impacto nos princípios operacionais.

O principal impacto tem a ver com a comunidade empodeirada que tem a ver com a capacidade de decisão que vão ter os participantes quando se complete a transição da IANA.

Depois temos esses 2 fluxos de trabalho. Podemos ver os princípios operacionais para serem revistos como documento fonte e no que diz respeito do avanço no processo de transição estamos recebendo um novo conjunto de estatutos da ICANN que temos que ter em conta.

A grande pergunta que continua em vigor é o que vai acontecer com a incorporação dos estatutos da ICANN nos princípios operacionais.

Precisamos em definitivo incorporá-los em algum momento, mas no que se refere aos termos de referência desse grupo de trabalho temos que ver os princípios operacionais existentes, então temos que analisá-los e fazer uma revisão desses princípios.

Com base na transição nós temos essa outra linha de trabalho que tem a ver com a comunidade empodeirada que é o que fazemos, se mantemos como área de trabalho separada, independente.

Tom vai nos ajudar para fazer essa avaliação para ver quais são os requisitos conforme essa nova estrutura de comunidade empodeirada, o que tem que fazer o GAC. Estamos pedindo que talvez um grupo pequeno possa nos ajudar a fazer a análise.

Realmente não quero dizer muito porque não posso dizer neste momento que esse comitê vai ser uma equipe em realidade acho que neste momento não vejo um membro que diga que vai estar disponível, embora estou certo de que vai haver gente disponível, porque é uma preocupação que todos temos.

Então esse é o fluxograma, é o que estamos fazendo e uma das principais perguntas que talvez o GAC tenha que dizer qual o caminho a seguir, para ver se toda essa disposição com os novos estatutos, com a transição, também vão fazer parte dos documentos base que temos que rever se vão ser incluídos no nosso plano de trabalho para pensar os processos operacionais existentes.

Também queria apontar que houve consultas entre as sessões através do e-mail, muitas consultas houve e temos 20 membros na lista de consulta que estão na lista dos membro do grupo de trabalho e também 8 que estiveram trabalhando de forma muito ativa nos últimos meses.

Muito obrigado por melhorar e permitir que a secretaria e o comitê realmente tivessem melhor compreensão, entendimento, do que são os estados membros e todos os membros do comitê em diferentes temas.

Podem ver também à esquerda nesse fluxograma que o plenário do GAC tem que dizer se consideramos os estatutos do GAC para o tema que tem a ver com a comunidade empodeirada.

Se colocamos dentro desse processo de revisão que temos neste momento neste grupo de trabalho, no comitê. Porque os termos de referência não incluíam essas referências ou se o GAC pensa

que temos que ter um processo separado para isso. Possivelmente este seja um dos temas sobre o qual o GAC tem que refletir.

Temos também 3 abordagens. Uma é que não precisamos de mudanças, basicamente são princípios operacionais como o 5 que não podemos agir em nome da ICANN. Isso vai continuar igual. O 22 que fala do processo de eleição de presidente e vice-presidente. O 29 que tem a ver com os limites. Todos esses princípios mostram que não precisam de revisão nem mudanças.

Depois temos a segunda categoria que é que o grupo de trabalho tem que a ver com os processos. Neste caso são princípios que tem a ver com métodos processuais. O 6, frequência de reuniões, uma vez por ano. Também como chamar a reunião que é o número 7, como convocar a reunião, princípio número 9. São temas todos de procedimento e então os temas são esses.

Nós temos luz verde para introduzir os novos estatutos da ICANN muitas das mudanças tem a ver com o procedimento, mas isso ainda fica pendente.

A terceira categoria quando falamos de mudanças profundas, o princípio operacional 15 e o 16, por exemplo, que fala dos direitos avulso.

Essas são as 3 grandes categorias, ou abordagens e o plano de ação do grupo de trabalho para os princípios existentes obviamente tem que analisar e depois acordar como é um processo amplo e tivemos várias deliberações a tal respeito, também estamos pensando que além da lista de distribuição entre as sessões, também estamos pensando que talvez tenhamos que fazer uma reunião presencial entre essas reuniões gerais para falar pessoalmente o que pode se acordar sobre questões que tenhamos que avaliar para depois reapresentá-las ao GAC em plenário. Para que nos deem algumas diretrizes ou que realmente indiquem como certas.

A Índia indicou como copresidente que podem ter essa reunião para o grupo e depois de estar de acordo no grupo de trabalho apresentaremos tudo no plenário do GAC para formar um consenso e que isso nos leve a redação final dos princípios operacionais para uma aprovação final por parte do GAC. Esse é o processo atual.

Há um outro paralelo que está aqui na imagem na tela e que faz referência, basicamente, a transição da IANA, ou processo de transição, ou a transição do processo de transição que tem a ver

com a comunidade empodeirada, qual a função do GAC aqui o presidente também esteve falando sobre a situação conflituosas que pode haver quanto a assessoria, decisões, como iriam ser tomadas. Que decisões vão ser tomadas, de que maneira e temos também que chegar a um consenso se isso vai nos levar a um documento final de revisão dos princípios do GAC.

Então esse é o fluxograma que nós temos para ver para onde nós estamos indo e vamos para o seguinte slide. Os possíveis próximos passos para decisões são primeiro o GAC que deve concordar com os novos protocolos, as modalidades do grupo operacional e patrocinados pelas mudanças nos estatutos e o grupo de trabalho continua com a revisão dos princípios operacionais existentes dentro do marco de nossa natureza democrática em que temos uma escolha, uma alternativa, a cada pergunta tem um sim ou não como resposta possível e não vai ser tão (expressão alemã) em alemão. Meu colega da Alemanha vai explicar o que é isso e claro que o comentário está sempre disponível para ter que lidar com alguns problemas e explica basicamente aqui a relação com os arranjos com a comunidade empodeirada e também algumas mudanças nos estatutos que foram resultado da transição e o ponto 3 aqui em que nós concordamos com o principio operacional que deveria ser revisar o processo e revisar mudanças ou questões muito

importantes paralelamente dos slides antes que mostravam que temos 3 categorias.

Umás que não temos previsto nenhuma mudança, como no princípio operacional 5 em que o GAC não pode agir em nome da ICANN. Depois questões de procedimento como o 6, frequência das reuniões e questões padrão como questões importantes como a questão da democracia e o grupo de trabalho decidiu abordar cada uma delas.

Tem uma ordem para fazer isso e não existe nenhuma mudança clara se também vamos criar uma lista desses e também concordamos com o grupo de trabalho, depois remetemos para o GAC isso para endosso ou mais orientação e terceiro, os copresidentes do grupo de trabalho preparando um grupo de trabalho, uma minuta que incluem o processo claro para chegar a um acordo e distribuir entre o grupo de trabalho tudo isso por um acordo e também para tentar delimitar ou depurar o plano de trabalho final e o segundo item chegaram uns acordos para nosso trabalho e depois enviamos uma lista do GAC para seu endosso antes de 1 de setembro de 2016 e isso é mais ou menos 2 meses antes de Hyderabad e talvez pela necessidade e pelo que eu vejo de manhã e durante a semana e também temos os comentários feitos na lista de e-mails também.

Devemos começar ativamente a fazer e planejar e se for possível implementar algumas das questões que não devem ficar esquecidas, é por isso que nós estamos indicando que isso possivelmente deva passar pela lista do GAC para seu endosso em vez de esperarmos até a reunião na Índia. Isso para adiantar um pouco.

Então quando chegarmos em Hyderabad já teremos avançado muito. Teremos o relatório implementado. 1.1, 2, 3 e etc no plano de trabalho.

Então essas são as questões que eu queria apresentar perante a plenária do GAC. Depois poderemos voltar e discutir isso e o último slide é apenas sugestão sobre prazos que devem ser discutidos. Um deles de 1 de setembro para o plano de trabalho final. Para ser circulado na lista de e-mails do GAC.

Acho então que eu agora vou perguntar aos copresidentes e se há algum comentário?

Muito bem.

Então muito obrigado.

Vamos deixar aqui o slide para uma breve conversa que deixamos então o espaço aberto para discussão.

Muito obrigado.

Eu acabei de dizer que as reuniões normais do GAC, nas reuniões regulares essa sessão sempre é na quinta feira depois do almoço e todos, naquele momento, estavam pensando que depois voltavam para casa, mas agora não, temos avançado um dia e, teoricamente, talvez tenhamos mais tempo, mas não é bem assim.

Então fica o espaço aberto para discussões e quanto ao segundo slide há abordagens bem amplas sobre como arranjar, fazer arranjos no estatuto da ICANN e também na transição sobre a comunidade empodeirada e depois, em segundo lugar, a abordagem quanto aos prazos que nós temos para o plano de trabalho e a abordagem depois que queremos utilizar para a lista de e-mails do GAC para o endosso do plano de trabalho e depois também para qualquer plano operacional.

Muito obrigado.

Ficamos abertos a comentários, contribuições, etc.

Muito obrigado.

Parece que vocês tem uma confiança inquebrável sobre esses arranjos nos estatutos da ICANN e quanto ao plano de trabalho também, como nós vamos trabalhar com a comunidade empodeirada e depois termos um processo com Tom e claro, e depois um processo que vai reunir ambos os assuntos e depois

vamos produzir o plano de trabalho e incorporar tudo isso para continuar trabalhando para frente.

Muito obrigado.

Então aqui senhor presidente, fica aberta a discussão.

THOMAS SCHNEIDER: Você pode repetir, por favor, e sobre, não sei se todos entenderam.

Já tomamos uma decisão sobre os requisitos potenciais de emendas no processo de prestação de contas, você poderia esclarecer o que você disse antes?

HENRI KASSEN: Sim, obrigado.

Quanto ao comentário, a sugestão para o comitê é que nós, a proposta é continuar com um processo e se estivermos os estatutos da ICANN e a comunidade já empodeirada vamos levar em conta o trabalho que está sendo feito no CCWG, mas essa questão de reunir os assuntos, os tópicos em um único fórum, por exemplo, como um grupo de trabalho que traz as mudanças do estatuto, mudanças na ICANN e no processo.

Quanto à transição eu digo que devemos lembrar bem no começo e eu falei sobre os termos de referência que nós aprovamos que mencionam esses princípios apresentados e eu destaquei eloquentemente que essa área não está incluída nos termos de referência, o que sim está incluído é que uma vez que esses princípios operacionais estiverem revisados deveremos tomar alguma decisão e levar em conta os estatutos da ICANN.

Mas esse processo ainda não finalizou. Tem a ver com como a comunidade empodeirada deve decidir. São processos bem detalhados, mas aqui se trata de como a ICANN e como o GAC vão interagir, como vai ser a interface. As decisões que serão tomadas, quais são os processos e procedimentos que o GAC vai adotar e também com base a quais princípios operacionais vamos agir também e também as diretrizes em questão, então vamos reunir tudo nesse comitê de princípios operacionais e continuar arranjando todas as questões que a ver o arranjo da transição e existe um risco, um perigo de continuar procedendo com os princípios operacionais até um certo ponto e depois para poder continuar completando que seja preciso contar com as instruções ou a direção indicada pelos arranjos das CCWG.

Isso pode levar 1 ano, talvez 6 meses. Vai demorar, mas depois teremos que voltar outra vez a esse ponto e ir para frente e voltar, recuar, etc.

Então os princípios não vão ter aprovação final, vão ficar pendentes. Vai ser uma questão pendente, mas quanto a abordagem nós achamos que é melhor reunir tudo e que o grupo de trabalho de princípios operacionais se encarregue de reunir tudo isso nesse comitê e depois chegar as aprovações finais e segundo da questão de utilizar a lista de e-mails do GAC para o endosso desse plano antes de 1 de setembro, do plano de ação aliás.

Então muito obrigado senhor presidente, tem alguém aqui que pediu a palavra.

COMISSÃO EUROPEIA: Cristina Monti. Comissão Europeia, em representação da União Europeia que foi mencionada antes.

Muito bem.

Eu queria compartilhar aqui alguns comentários e que em geral concordo com o que aqui foi manifestado quando a abordagem e não faria nenhum sentido que para o grupo de trabalho observar os princípios operacionais que já não são válidos, não faz sentido, então devemos levar em conta essa nova situação ou a nova configuração institucional da ICANN, se não for assim nosso trabalho será à toa.

Também acho que essa é outra questão difícil, mas essa questão que o senhor mencionou de ir pra frente, continuar recuando, eu sei que há alguns pontos em que podemos avançar, alguns itens que vão precisar de mais discussão no GAC e ver o que acontece também nas discussões do CCWG.

Mas o que o grupo poderia destacar é onde se encontra cada uma das questões e também chamar um pouco a atenção sobre a redação daquele momento em que, sobretudo quando há algum problema e ver como isso poderia ser modificado para ajudar a avançar nessas discussões mais amplas.

É uma maneira possível de continuar, eu queria destacar isso e eu concordo sim em que devemos continuar trabalhando para termos um plano de trabalho mais claro para antes da reunião na Índia, em Hyderabad.

Muito obrigada.

IRÃ:

Muito obrigado.

Talvez não entendi bem.

Você falou sobre os estatutos, disse que ainda não foram concluídos e de quais estatutos você está falando? Do CCWG ou você está esta falando sobre os artigos de incorporação? Ou,

pois, quais estatutos, quais são esses? Os novos estatutos? Quais estatutos não foram completados?

Eu tenho um segundo ponto sobre se deveríamos participar dos 2 processos. Primeiro modificar o plano existente, 6 meses depois voltar e modificar o existente que poderia ter sido afetado pelos novos estatutos, então minha pergunta é porque ter 2 processos? Porque não começar algo que cubra ambos os processos?

Por favor, poderia esclarecer isso?

HENRI KASSEN:

Muito obrigado.

Quer falar Tailândia? Não. Então vou responder as suas perguntas.

Primeiro foi um erro, mas os estatutos da ICANN foram aprovados, são novos estatutos. Mas eu me refiro aos processos envolvidos em ter que implementar a comunidade empodeirada.

Há algumas incertezas sobre se isso poderia funcionar bem ou não. Mas eu estava me referindo à comunidade empodeirada e segundo acho que, como dissemos antes e também foi destacado pela Comissão Europeia, é melhor ter um único

processo para proceder em vez de termos 2 processos paralelos. Porque ter 2 processos? É muito melhor termos apenas 1 processo.

Não quero entrar aqui num debate, mas só para continuar senhor Kavouss, não é uma questão sobre o processo, mas depois podemos falar sobre isso, voltaremos sobre essa questão.

Obrigado.

TAILÂNDIA:

O que entendo e o desafio que enfrentamos.

Eu deixei essa transição de lado. Essa questão do processo PDP que acontece muito e aqui há 2 ou 3 questões. Eu concordo com o Irã em que talvez o trabalho do PDP pode não estar em linha com os princípios operacionais do GAC.

Devemos separar ambas as coisas, ou somos membros do PDP ou pensar em que haja um PDP em que desejemos participar. Há uns anos quando eu comecei a trabalhar em um dos PDP eu observei que o problema é que nós podemos participar apenas em nome do nosso país e não em representação do GAC.

Então quando tomamos essas decisões nos confrontamos com esses problemas, então a única solução que eu encontro aqui é

que, em primeiro lugar, pelo que nos lembramos de Los Angeles quando estávamos trabalhando no CCWG estávamos falando sobre as cartas orgânicas, os termos de referência, não importa o nome, mas quando pensamos nisso pensamos também que devemos começar fazendo um balanço do que incluímos no communique dentro deste contexto. Isso que está faltando no documento dos grupos de trabalho.

Então, nesse caso esse comunicado é o que nos dá atribuições como membros para trabalhar dentro desse contexto para que o GAC possa alcançar consenso.

Segundo, o processo de dimensionamento e também de formas alternativas quando pensamos o grupo da GNSO, quando trabalham na definição dos escopos e o documento na carta orgânica então fica bem claro que isso já ficou aceito e quando o grupo de trabalho estabelece isso como questões importantíssimas ou a definição do alcance das questões do escopo é importante e então ver claramente quais são os problemas e quais são as alternativas para que o grupo possa tomar decisões.

Então se isso for colocar o GAC dentro da discussão estaremos empodeirando o grupo de trabalho para que cada vez que o relatório for feito não devemos esperar pela opinião de todo o GAC completo em plenárias.

Às vezes devemos enviar uma resposta a uma pergunta que talvez uma ACs faça e talvez não tenhamos tempo para todo esse processo de perguntar e responder, etc.

Então na revisão dos princípios operacionais não precisamos esperar nada dos estatutos mas que essa é uma questão interna do GAC e que para o grupo de trabalho nos documentos do grupo de trabalho deveríamos incluir qual o processo proposto para as reuniões do GAC, assim nós daríamos atribuições ao grupo para que o grupo nos diga como devemos trabalhar de acordo aos princípios operacionais.

Eu me lembro dos grupos que trabalhamos nos PDPs, os OCs, ASs, dessa maneira poderão ter mais poder para trabalhar.

HENRI KASSEN:

Obrigado Tailândia.

Acho que é uma contribuição de grande valor, porque nessa participação foi apontada uma questão a considerar, quando falamos no plano de trabalho nós dissemos que o documento base vão ser os princípios operacionais do GAC, os novos estatutos do GAC e acabam de dizer que seria um bom exercício ver quais as assessorias do GAC para saber as diretrizes que foi o que nós decidimos no passado e no que se relaciona com a transição e novos estatutos da ICANN precisamos outros

princípios, precisamos adicionar outros princípios e isso também vai ser apontado quanto a lista onde falamos sobre outros temas de fundo e também acho que experimentamos o empoderamento das pessoas que nós indicamos, porque nós dissemos que um ou outro membro deve nos representar num comitê e é uma decisão difícil para o GAC porque é necessário voltar ao GAC, ter um mandato, etc, etc. ao passo que outras organizações de apoio e comitês assessores tem essas pessoas que os representam com faculdades suficientes como para tomar decisões nesses comitês.

Então essas são coisas novas que foram identificadas na lista de distribuição por algum de nossos colegas e, obviamente, nós na revisão que fizemos do grupo de trabalho percebemos que também tivemos que adicionar algumas coisas a esses princípios. Então agradeço a apresentação porque isso serve de guia para o caminho a seguir no futuro.

Algum outro comentário? Jorge? Suíça.

SUÍÇA:

Obrigado Henri.

Eu estava pensando como conciliar o plano que estamos discutindo aqui com o que foi discutido hoje de manhã quando falamos da comunidade com faculdades concedidas com a

comunidade empodeirada e eu acho que, em certa medida, ambos os esforços se complementam. Para que fique claro o que eu quero dizer, hoje de manhã se eu entendi corretamente mais ou menos chegamos a conclusão de que a secretaria independente tentaria, com a ajuda é claro de colegas que iam fazer a sua contribuição voluntária iriam tentar mapear o que se incluiu nos novos estatutos nessa nova comunidade empodeirada, considerando quais as necessidades do GAC para poder participar dessa comunidade e, com base nisso, temos que chegar a um acordo sobre as condições da nossa participação.

Isso tem mais a ver com questões de fundo que com questões de acordos gerais entre todos os membros do GAC e quando chegarmos a essa fase vai ser necessário implementar esses acordos.

A implementação pode precisar de certos princípios operacionais em certa medida, mudanças nos princípios operacionais. Outros princípios operacionais e em alguns casos podemos trabalhar com diretrizes de trabalho práticas que tenhamos tido, por exemplo, para participação dos membros do GAC no CCWG é geral.

Então acho que ambas as tarefas se relacionam. Para essa questão especificamente precisamos então levar adiante esse

exercício de mapeamento de acordo e ver quais são os melhores instrumentos que temos para implementar essa participação e quando soubermos quais são os princípios operacionais necessários que devemos modificar e adicionar ali sim voltaremos para o grupo de trabalho para poder implementar isso dentro do programa desse grupo de trabalho.

Eu acho que seria muito útil se os copresidentes desse grupo de trabalho de revisão de princípios operacionais se unirem a Tom no mapeamento que vai fazer a secretaria. Estaremos certos assim de que todas as ideias vão confluir no mesmo lugar e que não estamos originando 2 caminhos diferentes.

Espero que isso seja bom.

HENRI KASSEN:

Obrigado Jorge pela assessoria que acaba de nos oferecer.

Eu também percebi na sessão anterior que houve vários membros que disseram que poderiam trabalhar com Tom para fazer um mapeamento e tudo isso o grupo de trabalho, é claro, ou os copresidentes como acaba de indicar Jorge, como necessário de fato vamos trabalhar com Tom e vamos ajudá-lo.

Vamos assisti-lo a fazer esse mapeamento porque logicamente esse é um trabalho que em definitivo vai voltar para o nosso grupo de trabalho então muito obrigado pela sugestão.

Tom.

TOM DALE:

Obrigado Henri.

Quero dizer para o GAC qual é a reação da secretaria sobre essa abordagem conceitual que estão tentando ter com o GAC, porque são temas complexos.

O primeiro ponto é considerar que os princípios operacionais são realmente muito importantes para o GAC, mas não tem nenhuma capacidade jurídica. Não podem ser executados de jeito nenhum.

São importantes para o GAC e a ICANN, bem como o resto dos comitês de assessoria ou de apoio tem esses tipos de princípios que são informais, embora importantes. Mas não tem capacidade jurídica os estatutos exigentes, os que tem estabelecido ao GAC novos estatutos também vão estabelecer novo marco, novo contexto a partir do qual vão operar e o segundo é que se vemos a origem de todo esse trabalho penso que temos que nos remontarmos a Los Angeles 2014 há 2 grupos

de problemas, 1 são os princípios operacionais que dão apoio ao trabalho do GAC como comitê assessor na diretoria e que todos percebemos hoje de manhã que isso não vai mudar.

Nós sempre tivemos problemas com o tema dos estatutos e da assessoria que dá o GAC, mas a ideia de rever esses princípios operacionais era ver que continuavam sendo válidos quanto ao apoio e as características que dá o papel como órgão assessor da diretoria. Para que trabalhem de maneira eficiente e transparente.

No segundo grupo de trabalho que talvez possa ser traduzido em princípios operacionais ou não ai é parte do que nós discutimos hoje de manhã. Essas são coisas sobre as quais deve trabalhar o GAC e onde vamos fazer todo esse mapeamento, redação, para relacioná-lo com o novo papel do GAC que não é de assessoria da diretoria, mas a sua participação na comunidade de novas estruturas que vão se gerar.

Então o que vocês estão dizendo é que esse novo papel ou função talvez precise de certo apoio talvez os princípios operacionais como tenham na função atual do GAC.

O importante é primeiro mapear os conceitos básicos antes de pensar nos princípios operacionais, então acho que o comentário da Suíça e outros que tem a ver com mapeamento

para passar ao próximo nível de mapeamento depois dessa sessão acho que é extremamente importante porque, mas não excluir nenhum dos processos conforme eu penso.

Eu acho que em termos conceituais o GAC vai poder entender a diferença entre esses 2 grupos de trabalho que temos perante nós.

O que eu posso dizer é que do nosso ponto de vista podemos dar apoio aos 2 mas devemos ter presente que alguns dos temas que engatilharam essa revisão continuam em vigor e temos que pensar também neles.

Por exemplo, a votação, quem é que pode ser membro do GAC, na definição do que é o consenso, o uso do consenso ou outros mecanismos para a tomada de decisões. Assessoria do GAC não está definido nos princípios operacionais tal como está, mas eu acho que continua sendo básico porque é o trabalho que faz o GAC.

Mas há todo um trabalho novo que acho que talvez não produza tanta confusão, mas que eu espero que o grupo de trabalho ajude a esclarecer esses pontos.

HENRI KASSEN:

Obrigado Tom.

Acho que sim, temos a capacidade de falar eloquentemente sobre várias questões e às vezes nos perdemos nessa voz calma que temos para falar uns com os outros, para entender corretamente o que é que queremos dizer.

Nesse caso acho que sabemos de que estamos falando, desses 2 processos. Também houve um e-mail, acho que foi a GNSO que foi quem falou da revisão dos princípios e tiveram uma atividade específica chamada analisar os novos estatutos da ICANN, é uma atividade específica para ver como isso impacta, qual é a forma em que impacta.

Nós queremos ser uma rede, uma espécie de rede onde temos tudo incluído, porque os estatutos estão ali, foram atualizados, mas inicialmente a ideia era rever os princípios que já tínhamos implementados, então temos que rever os princípios e analisá-los a luz dos novos estatutos.

Acho que foi muito útil o que acaba de indicar e que foi uma análise muito importante dos novos estatutos que encaixa no trabalho do grupo de trabalho e vou passar a palavra para Irã para comentários.

IRÃ:

Obrigado.

Antes de fazer meu comentário vejo que agora estamos delegando a responsabilidade do GAC a secretaria, a secretaria das diretrizes nós podemos continuar os guias da secretaria, mas tem que ser ao contrário, nós temos que passar as diretrizes a secretaria, mas a ideia sobre como temos que continuar não tem que vir da secretaria, nós como coletivo.

Então temos uma boa impressão da secretaria, mas é o GAC que tem que dizer como continuamos. Temos que ser muito claros e definir bem as responsabilidades de quem é quem, pode dar muito trabalho, mas não podemos delegar essa responsabilidade a terceiros.

As autoridades do grupo de trabalho são as que tem que dizer como seguir, a secretaria tem que fazer o trabalho de secretaria que é e apoio mas não dizer tem que ir pra esse lado ou por outro.

Agora vou voltar ao que queria dizer, senhor presidente temos que nos concentrar, todos os nossos esforços, no que é urgente. O PDP temos 3 categorias que são muito importantes para nós e algumas que começam em 2018. Então se abrimos tantas frentes não vamos ter sucesso.

Essa é uma situação estratégica porque as pessoas são limitadas e temos 5 áreas de trabalho diferentes, não podemos

ter 5 pessoas. Realmente temos 1 ou 2, é muito limitado, então devemos concentrar-nos naquilo que é urgente, pessoalmente acho que os princípios operacionais que levam e consideração mudanças dos estatutos nessa altura não são urgentes porque?

Porque o que significa essa comunidade empodeirada? Ela se e só se a transição acabar até o final os EUA vai passar para a comunidade, mas se isso não acontecer não vai haver comunidade, vai continuar tudo como está, então não é necessário nos apressarmos nesse aspecto. Temos que esperar que isso acabe para saber como vai ser a situação final.

Senhor presidente eu sugiro fazer o seguinte, supondo que a transição se leva a cabo tentar gerar um template onde coloquemos as coisas importantes e não modificar ou incluir todas as mudanças editoriais. Acho que há alguns princípios operacionais que não são importantes para mudar.

Há coisas que são urgentes, temos diversidade, direitos humanos, jurisdição, etc. São 8, 9 elementos. Temos todos os PDPs, certa participação precoce do GAC e estamos abrindo outra frente com os princípios operacionais dizendo que, bom, sim, se a transição é levada a cabo, e não sabemos se vai ser levada a cabo, então se não houver transição não vai haver comunidade empodeirada, porque devemos assumir isso?

Vamos ter algo assim em nível bem leve, preliminar, não vamos para os detalhes porque senão não vamos poder ver aquilo que é importante, as áreas importantes, o que tem a ver como marco de interpretação, direitos humanos, jurisdição se for levado a cabo. Mas é algo importante que devemos considerar.

Minha sugestão é muito obrigado, vamos tomar o que vocês ofereceram. Áreas que não mudam, áreas que tem mudanças administrativas e outras que tem modificações substanciais, então esperemos e implementemos aquele template do qual eu falei.

HENRI KASSEN:

Obrigado Irã.

Os comentários são muito benéficos e acho que em geral todos estamos de acordo em que devemos nos concentrar nos assuntos que são urgentes para poder agilizar o trabalho e chegar aos assuntos importantes que tem o PDP. Quanto aos estatutos como indicou Tom, é documento legal, jurídico.

Então vocês sabem que sendo a fraternidade jurídica devemos entender que isso é urgente. Há uma mudança nos estatutos para nós, mas o que tem a ver com a comunidade empodeirada é um trabalho em andamento então temos que nos preparar para isso, mas talvez quando tenhamos a lista possamos

identificar que a mudança nos estatutos, essa é uma lei, tem que ser implementada onde e quando for adotada, se implementa. Por isso é urgente, mas há outros temas que não.

Obrigado por aquilo que nos disse, pelas diretrizes que ofereceu e vamos ter em conta.

Fala Espanha.

ESPAÑA:

Esse vai ser um comentário breve.

Quero apoiar firmemente o que foi expresso por Irã com relação ao papel que cumpre a secretaria do GAC em consequência insto os membros desse grupo de trabalho a que façam as suas contribuições para esse trabalho, para discussão e como segundo comentário quero também apoiar o que expressou a Suíça, é uma boa abordagem tentar constituir uma lista de questões, priorizá-las e definir qual será tratada em primeiro lugar.

Nesse sentido sugiro que comecemos com as mais fáceis, por exemplo, a votação eletrônica e depois aquelas que são mais de fundo no que se refere ao ajuste dos princípios operacionais alinhado com os novos estatutos da ICANN é uma tarefa essa que deve ser abordada, mas não considero que seja tão urgente.

Entretanto é importante e devemos dedicar tempo a isso e não pode ser algo que nos impeça de fazer progressos nesse grupo de trabalho.

HENRI KASSEN:

Muito obrigado Gema.

Eu realmente eu apoio isso, é a incorporação de todas as mudanças no estatuto, de todas as questões dos novos estatutos não é algo urgente, eu acho que devemos, o foco deve ser colocado principalmente na comunidade empodeirada, nos componentes da comunidade empodeirada, então essa questão não é tão urgente.

Eu entendo aqui a fundamentação, o seu raciocínio. Mas colocado aqui o chapéu de pessoa da lei, então acho que sim, deveria ser sim, mas observando isso de um ponto de vista mais amplo se nós tivermos essa abordagem tão mecânica que costuma ter os advogados, vamos então chegar até um ponto em que isso vai deter o progresso que nós precisamos para o resto da revisão do processo.

Então essa questão, essa incorporação não é urgente, é importante sim, mas não deveria ser um empecilho para continuarmos com a finalização da revisão.

Então, muito obrigado Gema. Obrigado pela orientação.

Eu vou anotar todos esses comentários para o secretariado e a nossa experiência é que o secretário realmente é muito útil, nos assiste muito na preparação de documentos e etc.

Então temos aqui o nosso endosso e são perspectivas que serão endossadas pelo copresidente, por alguns membros do GAC na lista dos membros, então vamos tomar nota disso.

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, quem mais quer fazer algum comentário? Parece um leilão.

Então aqui temos uma pergunta, muito obrigado.

REINO UNIDO:

É um ângulo um pouco diferente aqui, mas queria agradecer o Tom pelos comentários que ele fez, Tom Dale.

Eu sei que o foco principal é outra coisa, mas quando consideramos prioridade é bom frisar que também há outros elementos dentro dos princípios operacionais que deveríamos observar e um comentário sobre as listas de trabalho que fizemos e eu queria muito ver essa descrição que incluísse as práticas do grupo de trabalho, por exemplo, os mandatos do grupo de trabalho, o processo de revisão e renovação. Encerramento dos grupos de trabalho e também como

trabalham os copresidentes, adicionar mais copresidentes e que isso fique mais claro de como eles são selecionados, substituídos, removidos.

Talvez não seja uma prioridade imediata mais isso vai ajudar muito na nossa participação e também nos PDPs que tem uma parte muito ativa preparando as posições do GAC. Também queria fazer outra observação, mas ampla sobre a maneira de trabalhar do GAC entre as sessões.

Eu não sei, realmente não sei onde mais fazer esses comentários então vou fazer esse comentário aqui. Eu me lembro no trabalho preparatório do relatório de abuso da CCT de parte do GAC há um mês mais ou menos nós circulamos um documento entre os e-mails do GAC para apurar os comentários finais e acabamos com várias frações do mesmo documento, sendo circuladas em que as pessoas simultaneamente faziam emendas e como resultado o documento final deixou fora algumas contribuições do Reino Unido.

Eu sei que não foi de propósito, mas, eu agradeço muito o secretariado também pela ajuda que nos deu nesse sentido, mas tudo isso me levou a pensar que nós, como o GAC, talvez poderíamos utilizar a tecnologia de uma maneira mais eficaz na nossa maneira de trabalhar e como nosso trabalho cada vez aumenta mais e temos pressões enquanto aos prazos e reuniões, então

temos muito estresse e cada passo que possamos tomar sobre utilizar aplicativos na nuvem, por exemplo, esse tipo de medida simples como essas realmente seriam muito úteis para avançar e melhorar o ritmo e a colaboração do GAC.

Então eu gostaria muito de explorar essas ideias para entrarmos no século XXI com a tecnologia. Então eu gostaria de trazer essas discussões e trabalhar conjuntamente com o secretariado.

Muito obrigado.

HENRY KASSEN:

Muito obrigado.

Bom, estou contente porque esse e-mail que se perdeu finalmente foi encontrado e eu venho da região em que não sei se temos nuvem, mas então eu estou contente de que você faça parte do nosso comitê e então estou com boa companhia com você e, claro, depois temos as práticas, o grupo de trabalho em que nós falamos sobre empoderar as pessoas nomeadas e os nossos nomeados e você já indicou agora que gostaria de ver procedimentos para a escolha dos copresidentes, nomeações e outros procedimentos sobre como trabalham os grupos de trabalho e essa é uma das questões que foi circulada no documento informativo e no final das duas propostas adicionais separa novos princípios operacionais em que incluímos isso.

Então muito obrigado, acho que já estouramos o tempo, não sei se ainda temos, temos mais algum comentário e realmente essa sessão foi muito útil.

Eu tenho essa certeza de que meu copresidente que vai concordar comigo de que recebemos comentários muito úteis e que realmente nos ajuda muito no nosso trabalho para finalizar o plano de trabalho e finalmente enviá-lo ao GAC assim que for possível.

Então obrigado pela participação, às contribuições, aprecio muito isso.

Thomas Ricket tem a palavra.

THOMAS RICKERT:

Só para que vocês saibam onde nos encontramos, quais são os próximos passos para uma última rodada de perguntas e que fique bem claro, então muito obrigado e apenas um elemento de advertência.

Como temos eleições na próxima reunião, para aqueles que estiveram aqui a 2 anos se lembram de que houve um pouco de insatisfação sobre os elementos um pouco antigos que houve nos procedimentos e infelizmente nesses 2 anos nós não

atualizamos isso, então houve demoras e não houve avanços eletrônicos e problemas com aviões, etc.

Quando vocês pensam em candidatar-se para uma das posições ou pensem em quem, vejam quais são os procedimentos de votação e as coisas que a ACIG vai nos enviando e vamos fazer o melhor possível e sempre com base aos princípios para termos umas eleições justas, transparentes e organizadas. Haverá algumas brechas e alguns problemas, mas só queria destacar isso e não conseguimos alterar esse processo antes, vamos continuar da mesma maneira e vamos para o café então.

Depois vamos passar para as sessões intercomunitárias, o senhor do Reino Unido pediu a palavra.

REINO UNIDO:

Sim, muito obrigado, na reunião do commonwealth com representantes dos estados do commonwealth do GAC e também reuniões de diferentes setores e isso vai ser as 3 da tarde, faltam 5 minutos e eu devo estar presente, isso está no nível 0 aqui, não sei qual é o andar e o presidente vai ser o Taylor, o Sr. Taylor, secretário geral das telecomunicações do commonwealth, só queria avisar isso, é as 3 da tarde, daqui a cinco minutos vamos começar então, muito obrigado.